

## **Demonstrações Financeiras**

### **Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.**

**31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente**

## Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

#### Índice

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras ..... 1**

#### **Demonstrações financeiras**

Demonstração do resultado .....	3
Demonstração do resultado abrangente .....	4
Demonstração dos fluxos de caixa .....	5
Balço patrimonial .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	7

#### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

1. Informações sobre a Companhia.....	8
2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis .....	9
3. Receita operacional líquida .....	12
4. Custos e despesas.....	13
5. Resultado financeiro.....	13
6. Imposto de renda e contribuição social .....	14
7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras .....	15
8. Contas a receber e outros recebíveis .....	16
9. Intangível e ativo de contrato .....	18
10. Fornecedores e outras contas pagar .....	21
11. Empréstimos e financiamentos.....	21
12. Provisões e encargos trabalhistas .....	22
13. Provisão para perdas com causas judiciais .....	22
14. Patrimônio líquido.....	24
15. Gerenciamento de capital.....	25
16. Instrumentos financeiros .....	25
17. Partes relacionadas.....	30
18. Seguros.....	31
19. Compromissos .....	31
20. Transações não envolvendo caixa .....	31

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da  
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 17 de abril de 2026

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Manoel P. da Silva  
Contador  
CRC nº 1 SP 205664/O-2

**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	3	63.287	62.720
Custo dos serviços prestados	4	(35.600)	(36.824)
<b>Lucro bruto</b>		<b>27.687</b>	<b>25.896</b>
<b>Despesas e outras receitas operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais	4	(8.816)	(8.233)
Outras receitas líquidas		337	14
		<b>(8.479)</b>	<b>(8.219)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>19.208</b>	<b>17.677</b>
Receitas financeiras	5	1.808	1.616
Despesas financeiras	5	(4.988)	(4.244)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(3.180)</b>	<b>(2.628)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>16.028</b>	<b>15.049</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	6	(4.818)	(5.061)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	(523)	131
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>10.687</b>	<b>10.119</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.



### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	10.687	10.119
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>10.687</b>	<b>10.119</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**



	Nota	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		16.028	15.049
<b>Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa:</b>			
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	8	299	689
Reversão de perdas com causas judiciais	4	(21)	(19)
Depreciação e amortização	4	5.577	5.075
Baixa de ativo intangível e passivo de arrendamento		-	4
Encargos e variações monetárias, líquidas		2.346	2.217
		<b>24.229</b>	<b>23.015</b>
<b>Variações em:</b>			
Aumento em contas a receber e outros recebíveis		(1.825)	(206)
Impostos e contribuições a recuperar		(7)	177
Outros ativos		(990)	(510)
Fornecedores e outras contas a pagar		1.134	389
Provisões e encargos trabalhistas		191	207
Obrigações fiscais		123	(290)
Outras obrigações		(270)	141
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>22.585</b>	<b>22.923</b>
Juros recebidos sobre atualização do contas a receber outros recebíveis		641	632
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.681)	(4.697)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento		(2.680)	(3.149)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>15.865</b>	<b>15.709</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de ativo imobilizado		(244)	(66)
Aquisições de ativo intangível e ativo de contrato	9 e 20 a.	(9.534)	(12.456)
Outros investimentos		-	(2)
Aplicações financeiras	7	(1.514)	1.003
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(11.292)</b>	<b>(11.521)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos de empréstimos e arrendamento		(8.928)	(7.505)
Empréstimos tomados	11	4.586	3.139
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(4.342)</b>	<b>(4.366)</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>231</b>	<b>(178)</b>
<b>Demonstração do caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro	7	<b>904</b>	<b>1.082</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	7	<b>1.135</b>	<b>904</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.



### Balço patrimonial 31 de dezembro de 2025 e 2024 Em milhares de reais

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.135	904	Fornecedores e outras contas a pagar	10	6.730	4.721
Aplicações financeiras	7	1.866	-	Fornecedores - risco sacado	10	10	1
Outros investimentos		24	24	Empréstimos e financiamentos	11	11.110	8.328
Contas a receber e outros recebíveis	8	8.638	6.471	Passivo de arrendamento		849	671
Impostos e contribuições a recuperar		7	1	Obrigações fiscais		671	548
Outros ativos		2.389	1.151	Provisões e encargos trabalhistas	12	1.689	1.498
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>14.059</b>	<b>8.551</b>	Imposto de renda e contribuição social a pagar		501	364
				Outras obrigações		151	135
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>21.711</b>	<b>16.266</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Não circulante</b>			
Impostos e contribuições a recuperar		1	-	Fornecedores e outras contas a pagar	10	134	104
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	1.522	2.045	Empréstimos e financiamentos	11	8.795	13.878
Outros ativos		158	406	Passivo de arrendamento		48	26
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>1.681</b>	<b>2.451</b>	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14 c.	15.006	9.663
				Provisão para perdas com causas judiciais	13	102	123
Imobilizado		501	318	Outras obrigações		-	286
Ativos de direito de uso		890	686	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>24.085</b>	<b>24.080</b>
Intangível e ativo de contrato	9	72.103	66.434				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>75.175</b>	<b>69.889</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>45.796</b>	<b>40.346</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo</b>		<b>89.234</b>	<b>78.440</b>	Capital social	14 a.	8.780	8.780
				Reservas de lucros	14 b.	34.658	29.314
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>43.438</b>	<b>38.094</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>89.234</b>	<b>78.440</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>14</b>	<b>8.780</b>	<b>1.755</b>	<b>22.500</b>	-	<b>33.035</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.119	10.119
Constituição de reservas	14 b.	-	-	5.059	(5.059)	-
Dividendos propostos	14 c.	-	-	-	(5.060)	(5.060)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>14</b>	<b>8.780</b>	<b>1.755</b>	<b>27.559</b>	-	<b>38.094</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.687	10.687
Constituição de reservas	14 b.	-	-	5.344	(5.344)	-
Dividendos propostos	14 c.	-	-	-	(5.343)	(5.343)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>14</b>	<b>8.780</b>	<b>1.755</b>	<b>32.903</b>	-	<b>43.438</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. Informações sobre a Companhia**

### **1.1. Informações gerais**

A Saneamento de Mirassol – Sanessol S.A. (“Companhia”), está localizada na Rua João Caetano Mendonça de Almeida, nº 2005, na cidade de Mirassol, estado de São Paulo.

A controladora direta da Companhia é a Iguá Saneamento S.A..

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria em 17 de abril de 2026.

### **1.2. Contexto operacional**

A Companhia tem como objetivo exclusivo à prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário que compreendem o planejamento, a construção, a operação e a manutenção das unidades integrantes dos sistemas físicos, operacionais e gerenciais de produção e distribuição de água potável, coleta, afastamento, tratamento e disposição de esgotos sanitários incluindo a gestão dos sistemas organizacionais, a comercialização dos produtos e serviços envolvidos e o atendimento aos usuários, compreendendo também a realização das atividades correlatas e a exploração de fontes de receitas, no município de Mirassol, estado de São Paulo, nos termos do “Edital de Licitação da Concorrência Pública nº 001/2007” e do “Contrato de Concessão de Prestação de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário”.

A Companhia foi constituída em 30 de novembro de 2007 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Mirassol, Estado de São Paulo, e a prestação dos serviços suplementares, nos termos do Edital de Licitação da Concorrência Pública nº 001/2007 e do Contrato de Concessão firmado pela Companhia com o Município de Mirassol (Poder Concedente) e irá operar o sistema pelo prazo de 30 (anos) com vencimento original em 2038.

### **1.3. Continuidade operacional**

A Administração monitora continuamente a posição financeira e a liquidez da Companhia, com base em projeções de fluxo de caixa e plano de negócios atualizado, que contempla iniciativas de otimização operacional e gestão eficiente do capital de giro.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$7.652 (R\$7.715 em 31 de dezembro de 2024), influenciado, principalmente, pelo perfil de vencimento de empréstimos e financiamentos contratados com terceiros, incluindo obrigações com vencimento concentrado no curto prazo, conforme detalhado na Nota Explicativa nº11. Para o adequado gerenciamento dessas obrigações, a Companhia conta com o suporte financeiro de seus acionistas, que possuem capacidade e intenção de prover os recursos necessários, por meio de instrumentos de dívida com partes relacionadas, cujas condições permitem flexibilidade quanto ao cronograma de liquidação.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

Com base nessas premissas, na geração de caixa operacional projetada e no suporte esperado dos acionistas, a Administração concluiu que a Companhia acessará os recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros e dar continuidade às suas operações no curso normal dos negócios. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando o pressuposto de continuidade operacional.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis**

### **2.1. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas e correspondem às informações utilizadas na gestão da Companhia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando requerido de forma diversa pelas normas aplicáveis, e são apresentadas em milhares de reais.

A Companhia possui um único segmento operacional, correspondente à prestação de serviços de saneamento básico no âmbito do contrato de concessão.

### **2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025**

A Companhia avaliou certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma).

- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial;
- Alterações ao OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

As alterações trazidas acima não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

### 2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Pronunciamento	Descrição	Aplicação
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01/01/2026
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11	Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	01/01/2026
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7	Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	01/01/2026
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	01/01/2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	01/01/2027

A Companhia deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.

A Companhia está trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em relação as demais normas contidas na tabela acima não é esperado impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

#### Reforma tributária

Em 2025 foi promulgada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil. A nova legislação estabelece a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (“CBS”), de competência federal, e do Imposto sobre Bens e Serviços (“IBS”), de competência compartilhada entre estados e municípios, os quais substituirão gradualmente tributos atualmente incidentes sobre o consumo, como PIS, COFINS, ICMS, ISS e, parcialmente, o IPI. A legislação também instituiu o Imposto Seletivo (“IS”), aplicável a determinados bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, não abrangendo os serviços de saneamento básico. O período de transição para o novo sistema tributário ocorrerá entre 2026 e 2032, durante o qual os tributos atualmente vigentes coexistirão com a CBS e o IBS, de forma progressiva.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

A Administração acompanha a evolução da regulamentação da reforma tributária e vem conduzindo análises preliminares sobre os potenciais impactos do novo sistema tributário nas operações da Companhia. Considerando que parte relevante da regulamentação complementar e dos aspectos operacionais do novo modelo ainda está em processo de definição, as avaliações relacionadas aos possíveis efeitos sobre os resultados e a posição financeira da Companhia seguem em desenvolvimento e serão atualizadas à medida que novas normas e orientações sejam emitidas pelas autoridades competentes.

#### **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração exerce julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são continuamente avaliadas com base em histórico, expectativas futuras e outros fatores considerados razoáveis nas circunstâncias, e suas revisões são reconhecidas prospectivamente.

Os principais julgamentos e estimativas que possuem impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia referem-se, principalmente:

- (i) À mensuração das receitas não faturadas;
- (ii) À mensuração das perdas esperadas de crédito relacionadas às contas a receber e ativos de contrato;
- (iii) Ao reconhecimento de gastos capitalizáveis e despesas operacionais considerando a natureza e o potencial de geração de benefícios futuros;
- (iv) À avaliação da recuperabilidade do ativo intangível decorrente do contrato de concessão; e
- (v) A provisões para perdas com causas judiciais.

As estimativas utilizadas refletem as melhores informações disponíveis na data de elaboração das demonstrações financeiras e são consistentes com a natureza e o estágio de desenvolvimento da concessão. A Administração entende que as premissas adotadas são razoáveis e consistentes com a realidade operacional e financeira da Companhia.

Adicionalmente, durante o exercício de 2025, a Administração revisou parâmetros e premissas utilizados na mensuração das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e nos critérios relacionados à avaliação da expectativa de realização das receitas reconhecidas. Essa revisão decorre do aprimoramento contínuo dos modelos de estimativa adotados pela Companhia, com base na evolução do histórico de inadimplência, no comportamento recente da base de clientes e na maturidade operacional das concessões.

A revisão realizada resultou em atualização das estimativas utilizadas na mensuração desses saldos, sendo seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva nas demonstrações financeiras do exercício corrente.

### 3. Receita operacional líquida

#### 3.1. Política contábil

A Companhia apresenta suas receitas líquidas dos impostos, abatimentos e cancelamentos e reconhece quando: (i) identifica os contratos com os clientes; (ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho.

A mensuração da receita reflete o valor que a Companhia espera receber em contraprestação pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, serviços acessórios e atividades de construção associadas ao contrato de concessão.

A Administração adota critérios objetivos para avaliar a expectativa de realização financeira das receitas reconhecidas, considerando o histórico de pagamentos, o comportamento recente de adimplência e outros fatores relevantes. Quando não há expectativa razoável de recebimento, a receita previamente reconhecida é estornada.

#### a) Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto

As receitas de serviços decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgotamento sanitário. As receitas ainda não faturadas, correspondente à última leitura até a data de apresentação das demonstrações financeiras, representam receitas incorridas e são reconhecidas com base em estimativas mensais dos serviços completados. O reajuste das tarifas cobradas em virtude da prestação dos serviços é realizado anualmente, conforme fórmula paramétrica prevista no contrato de concessão e depende de homologação da Agência Reguladora.

#### b) Contratos de concessão de serviços e construção

A Companhia estima que a receita de construção de seus ativos intangíveis relativo à construção seja equivalente ao custo esperado considerando margem zero. Durante a fase de construção, o ativo é classificado como um ativo de contrato e subsequentemente como um ativo intangível à medida em que a Companhia recebe o direito de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

#### c) Receita de serviços de operação

A receita de serviços de operação corresponde aos serviços prestados de manutenção, serviços auxiliares como instalações de hidrômetros e ligação e religação de água e demais serviços executados em conformidade com as normas e padrões exigidos pelo poder concedente da concessão em que opera.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

### 3.2. Composição

<b>Receita líquida</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Esgoto	30.066	28.074
Água	28.678	27.550
Construção	10.420	12.598
Serviços	2.270	2.662
Abatimentos e cancelamentos	(2.866)	(3.030)
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>68.568</b>	<b>67.854</b>
Impostos sobre serviços	(5.281)	(5.134)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>63.287</b>	<b>62.720</b>

### 4. Custos e despesas

<b>Natureza dos custos e despesas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Custo de construção	(10.420)	(12.598)
Pessoal	(9.412)	(8.511)
Serviços de terceiros	(6.758)	(6.567)
Depreciação e amortização	(5.577)	(5.075)
Energia elétrica	(5.541)	(4.894)
Materiais	(2.701)	(2.806)
Outros custos e despesas	(2.122)	(2.127)
Outorga e taxas de fiscalização	(1.586)	(1.790)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(299)	(689)
<b>Total</b>	<b>(44.416)</b>	<b>(45.057)</b>
Custo dos serviços prestados	(35.600)	(36.824)
Despesas administrativas e gerais	(8.816)	(8.233)

### 5. Resultado financeiro

#### 5.1. Política contábil

Compreendem principalmente os valores de juros sobre contas a receber de clientes, aplicações financeiras e outros investimentos e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e mútuos com partes relacionadas que são reconhecidos no resultado pelo método dos juros efetivos.

#### 5.2. Composição

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre contas a receber de clientes	1.282	1.264
Juros de aplicações financeiras e outros investimentos	475	328
Outras receitas financeiras	40	13
Descontos obtidos	11	11
<b>Total</b>	<b>1.808</b>	<b>1.616</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	2025	2024
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.693)	(3.141)
Despesas de mútuos com partes relacionadas – Nota 17	(1.235)	(298)
Comissões e despesas bancárias	(504)	(522)
Outras despesas financeiras	(418)	(182)
Impostos sobre operações financeiras	(86)	(59)
Juros sobre arrendamento	(52)	(42)
<b>Total</b>	<b>(4.988)</b>	<b>(4.244)</b>
<b>Despesa financeira líquida</b>	<b>(3.180)</b>	<b>(2.628)</b>

## 6. Imposto de renda e contribuição social

### 6.1. Política contábil

#### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, possuir o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e pretenda fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais de ativos e passivos, e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, quando aplicável.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização, e são revisados a cada data-base, sendo reduzidos quando essa realização deixa de ser provável.

Os tributos diferidos são mensurados pelas alíquotas vigentes (ou substancialmente vigentes) na data-base e apresentados de forma líquida quando há direito legalmente executável de compensação e quando relacionados a tributos lançados pela mesma autoridade tributária.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

## 6.2. Composição

Impostos diferidos ativos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	Ativo		Passivo		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e receita não reconhecida	2.067	2.532	-	-	(465)	98
Outras diferenças temporárias	341	320	-	-	21	52
Custo de transação	-	-	90	107	17	11
Intangível líquido – contrato de concessão	-	-	99	99	-	8
Direitos a faturar	-	-	697	601	(96)	(38)
	2.408	2.852	886	807	(523)	131
Compensação (a)	(886)	(807)	(886)	(807)	-	-
<b>Total</b>	<b>1.522</b>	<b>2.045</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(523)</b>	<b>131</b>

(a) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, sendo a natureza da compensação ativa, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

## 6.3. Conciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva

Reconciliação da taxa efetiva	2025	2024
Resultado do exercício antes dos impostos	16.028	15.049
Alíquota nominal	34%	34%
<b>Despesa com imposto a alíquota nominal</b>	<b>(5.450)</b>	<b>(5.117)</b>
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>		
Despesas não dedutíveis	(175)	(119)
Outras	284	306
<b>Total de despesas com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(5.341)</b>	<b>(4.930)</b>
Imposto corrente	(4.818)	(5.061)
Imposto diferido	(523)	131
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>33%</b>	<b>33%</b>

## 7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

### 7.1. Política contábil

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são compostas por fundo de investimento exclusivo e não exclusivo, com títulos lastreados em títulos privados e públicos, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os fundos em que a Companhia possui aplicações, apresentam em sua regulamentação, a possibilidade de risco de liquidez, alteração de valores (aumento ou redução de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado), dentre outros fatores de riscos. Deste modo, eles não atendem os critérios de reconhecimento de caixa e equivalentes de caixa.

**7.2. Composição**

	Rentabilidade média	Taxa média de remuneração	2025	2024
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo bancário			250	216
Operação compromissada	75,05% do CDI	10,74%	885	688
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>			<b>1.135</b>	<b>904</b>
<b>Aplicações financeiras</b>				
Fundo de investimento (a)	100,89% do CDI	14,44%	1.866	-
<b>Total aplicações financeiras</b>			<b>1.866</b>	<b>-</b>

(a) Fundo de investimento, cuja composição refere-se principalmente a aplicações em outros fundos de investimento não exclusivos de renda fixa, do tipo FIC, com liquidez diária, referenciados ao DI, bem como em títulos públicos, remunerado a condições e taxas normais de mercado. A exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros, crédito e liquidez, bem como a respectiva análise de sensibilidade, estão divulgadas na nota explicativa n°16.

**8. Contas a receber e outros recebíveis**

**8.1. Política contábil**

Correspondem aos valores reconhecidos pela prestação de serviços de abastecimento de água, tratamento de esgoto, construção e operação no curso normal das atividades da Companhia. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, quando aplicável, mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base no modelo de perdas esperadas, conforme o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, considerando a avaliação de créditos individualmente relevantes e a aplicação de percentuais de perda por faixa de vencimento (*aging*), ajustados com base em informações prospectivas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

## 8.2. Composição do contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber e outros recebíveis referem-se, substancialmente, a valores a receber pela prestação de serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, bem como a outros créditos operacionais e financeiros, incluindo créditos com partes relacionadas.

	Nota	2025	2024
Contas a receber de saneamento e serviços		13.060	11.081
Direitos a faturar (a)		2.257	1.949
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa		(7.319)	(7.020)
		7.998	6.010
Operações mensais - partes relacionadas	17	56	51
Outros		584	410
<b>Total</b>		<b>8.638</b>	<b>6.471</b>

(a) São os serviços prestados e ainda não faturados, correspondente à última leitura até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

## 8.3. Composição por vencimento do contas a receber

A composição por vencimento das contas a receber de saneamento e direitos a faturar é como segue:

	2025	2024
A vencer	6.703	5.498
Vencidos até 30 dias	1.673	1.309
Vencidos entre 31 e 60 dias	469	521
Vencidos entre 61 e 90 dias	159	290
Vencidos entre 91 e 120 dias	142	186
Vencidos entre 121 e 150 dias	119	122
Vencidos entre 151 e 180 dias	44	83
Vencidos acima de 181 dias	6.008	5.021
<b>Total</b>	<b>15.317</b>	<b>13.030</b>

## 8.4. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

O movimento nas perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício é como segue:

<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>6.331</b>
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa reconhecida	689
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>7.020</b>
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa reconhecida	299
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>7.319</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve baixas relevantes de créditos considerados irrecuperáveis.

## **9. Intangível e ativo de contrato**

### **9.1. Política contábil**

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem, substancialmente, (i) direitos de concessão adquiridos de terceiros, (ii) ativos intangíveis reconhecidos em decorrência de contratos de concessão, nos termos da ICPC 01 (R1) / IFRIC 12, e (iii) valores pagos a título de outorga de concessão. Em adição, a Companhia reconhece ativos de contrato relacionados a obras em andamento vinculadas aos contratos de concessão.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida pelo método linear, a partir do momento em que o ativo esteja disponível para uso, e não excede o prazo final dos respectivos contratos de concessão.

Conforme a ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 e a OCPC 05, os dispêndios relacionados à construção, ampliação ou melhoria da infraestrutura concedida são reconhecidos como ativos quando representam serviços de construção com potencial de geração de benefícios econômicos futuros. Os gastos com manutenção e conservação são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. A Administração exerce julgamento na distinção entre gastos capitalizáveis e despesas operacionais, com base na política contábil do Grupo e nos critérios estabelecidos pelas normas aplicáveis, avaliando, entre outros aspectos, se os dispêndios resultam em aumento de capacidade, melhoria de desempenho ou extensão da vida útil da infraestrutura concedida. Gastos que representam manutenção ou conservação da infraestrutura são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à construção de ativos qualificáveis são capitalizados até que o ativo esteja substancialmente pronto para uso, nos termos do CPC 20 (R1). Os encargos financeiros associados a captações destinadas ao pagamento de outorga não são capitalizados, por não atenderem à definição de ativo qualificável.

Adicionalmente, a Companhia reconhece como ativos intangíveis determinados gastos com softwares, sistemas e projetos de desenvolvimento que não se enquadram no escopo da ICPC 01 (R1) / IFRIC 12, por não representarem investimentos em infraestrutura física concedida. Esses ativos são reconhecidos e mensurados de acordo com o CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, quando atendidos os critérios de identificação, controle e geração de benefícios econômicos futuros, sendo amortizados ao longo de suas respectivas vidas úteis estimadas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

**9.2. Composição**

a) Valor contábil

	Intangível ICPC 01 (R1) (j)	Ativo de contrato (obras em andamento)	Software	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>54.832</b>	<b>3.252</b>	<b>61</b>	<b>58.145</b>
Adições	-	12.674	25	12.699
Transferências	10.487	(10.487)	-	-
Baixas	(6)	-	-	(6)
Amortização	(4.389)	-	(15)	(4.404)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>60.924</b>	<b>5.439</b>	<b>71</b>	<b>66.434</b>
Adições	-	10.420	28	10.448
Transferências	11.161	(11.161)	-	-
Amortização	(4.767)	-	(12)	(4.779)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>67.318</b>	<b>4.698</b>	<b>87</b>	<b>72.103</b>

(i) Intangível ICPC 01 (R1) / IFRIC 12

	Taxa média de amortização % a.a. (a)	2024		2025	
		Custo total	Adições	Transferências	Custo total
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3,55	637	-	1.429	2.066
Máquinas, aparelhos e equipamentos	13,02	5.539	-	1.020	6.559
Rede de água	5,11	43.085	-	7.298	50.383
Rede de esgoto	4,99	39.074	-	1.414	40.488
Custo de empréstimos	3,76	663	-	-	663
<b>Total</b>		<b>88.998</b>	-	<b>11.161</b>	<b>100.159</b>
Amortização		(28.074)	(4.767)	-	(32.841)
<b>Total</b>		<b>60.924</b>	<b>(4.767)</b>	<b>11.161</b>	<b>67.318</b>

	Taxa média de amortização % a.a. (a)	2023		2024		
		Custo	Adições	Transferências	Baixa	Custo total
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3,50	354	-	283	-	637
Máquinas, aparelhos e equipamentos	13,02	4.359	-	1.181	(1)	5.539
Rede de água	5,11	39.488	-	3.602	(5)	43.085
Rede de esgoto	4,98	33.653	-	5.421	-	39.074
Custo de empréstimos	4,00	663	-	-	-	663
<b>Total</b>		<b>78.517</b>	-	<b>10.487</b>	<b>(6)</b>	<b>88.998</b>
Amortização		(23.685)	(4.389)	-	-	(28.074)
<b>Total</b>		<b>54.832</b>	<b>(4.389)</b>	<b>10.487</b>	<b>(6)</b>	<b>60.924</b>

(a) Os prazos de amortização não excedem o prazo da concessão.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais**

---

**b) Amortização**

Os ativos intangíveis das concessões de serviços públicos são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

**c) Redução ao valor recuperável**

A Companhia avalia a recuperabilidade do valor contábil de seus ativos intangíveis decorrente do contrato de concessão, sempre que existem indícios de perda ou, no mínimo, ao final de cada exercício social. Para fins dessa avaliação, a Administração considera como unidade geradora de caixa (UGC) o direito de concessão, uma vez que os fluxos de caixa gerados são essencialmente interdependentes e não podem ser identificados de forma individualizada para ativos específicos.

O valor recuperável da UGC é determinado com base no maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso. Considerando a inexistência de mercado ativo para a alienação do direito de concessão, a Administração adotou o conceito de valor em uso, calculado por meio de modelo de fluxo de caixa descontado, consistente com as melhores práticas de avaliação econômica aplicáveis a concessões de infraestrutura.

Os fluxos de caixa projetados foram elaborados com base no Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração, abrangendo o período de 2026 até o término da concessão, e refletem as premissas operacionais, econômicas e regulatórias consideradas razoáveis e fundamentadas pela Administração, incluindo projeções de crescimento da base de clientes, evolução da cobertura de serviços, eficiência operacional, níveis de investimento e reajustes tarifários previstos contratualmente. As projeções foram elaboradas em termos nominais

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por uma taxa que reflete a avaliação atual de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos associados à unidade geradora de caixa. Em 31 de dezembro de 2025, a taxa de desconto nominal utilizada foi de 13,66% (10,71% em 31 de dezembro de 2024), calculada com base na metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC), considerando parâmetros de mercado aplicáveis a concessões comparáveis.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade do ativo intangível decorrente do contrato de concessão. Como resultado dessa avaliação, o valor recuperável da unidade geradora de caixa excedeu seu valor contábil, não sendo necessária a constituição de perda por redução ao valor recuperável (impairment).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

## 10. Fornecedores e outras contas pagar

	Nota	2025	2024
Fornecedores diversos		6.387	4.008
Operações mensais - partes relacionadas	17	477	817
		6.864	4.825
Circulante		6.730	4.721
Não circulante		134	104
<b>Total</b>		<b>6.864</b>	<b>4.825</b>

### Fornecedores – Risco sacado

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta em linha separada no balanço patrimonial o montante de R\$10 (R\$1 em 31 de dezembro de 2024) referente a fornecedores risco sacado, nesta operação não há alteração de prazos e condições de pagamento.

## 11. Empréstimos e financiamentos

### 11.1. Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

### 11.2. Composição

Linha de crédito	Nota	Indexador	Juros		2025	2024
			médios a.a. (%) (a)	Vencimento		
Cédula de crédito		CDI	16,81	2026	10.706	18.585
Financiamento BNDES – partes relacionadas	17	TJLP	10,97	2025	-	387
Mútuos - partes relacionadas	17	CDI	18,31	2028	9.258	3.437
					19.964	22.409
(-) Custo de transação					(59)	(203)
Circulante					11.110	8.328
Não circulante					8.795	13.878
<b>Total</b>					<b>19.905</b>	<b>22.206</b>

(a) Os juros médios incorporam os juros fixos e a estimativa do indexador de referência na data do fechamento.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

**11.3. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de empréstimos e financiamentos**

<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>25.655</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	
Captação de empréstimos	3.139
Amortização de principal	(6.920)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(3.781)</b>
<b>Outras variações</b>	
Provisão de juros	3.141
Provisão de juros - partes relacionadas	298
Pagamento de juros	(3.107)
<b>Total de outras variações</b>	<b>332</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>22.206</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	
Captação	4.586
Amortização de principal	(8.187)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(3.601)</b>
<b>Outras variações</b>	
Provisão de juros	2.693
Provisão de juros - partes relacionadas	1.235
Pagamento de juros	(2.628)
<b>Total de outras variações</b>	<b>1.300</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>19.905</b>

**12. Provisões e encargos trabalhistas**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Participação nos resultados a pagar	408	286
Provisão de férias e encargos sobre férias	919	878
Encargos sobre folha de pagamento	362	325
Outras obrigações	-	9
<b>Total</b>	<b>1.689</b>	<b>1.498</b>

**13. Provisão para perdas com causas judiciais**

**13.1. Política contábil**

As provisões para perdas com causas judiciais são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a saída de recursos para a liquidação da obrigação e sendo possível a estimativa confiável do valor envolvido, em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As contingências classificadas como de risco possível não são reconhecidas contabilmente e são divulgadas nesta nota explicativa. As contingências avaliadas como de risco remoto não são reconhecidas nem divulgadas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

A avaliação da probabilidade de perda e a mensuração dos valores envolvidos consideram a natureza das demandas, a jurisprudência aplicável, a experiência histórica da Companhia em casos semelhantes e a opinião de assessores jurídicos internos e externos. As provisões são revisadas periodicamente e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, decisões judiciais ou administrativas relevantes e novas informações disponíveis.

### 13.2. Natureza das Provisões e dos Passivos Contingentes

a) Cível:

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de clientes, fornecedores e de danos causados a terceiros, pleiteando indenizações por danos morais e materiais, questionamento dos valores faturados e questionamentos sobre a metodologia de cobrança de tarifas.

b) Trabalhista:

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas por ex-empregados da Companhia, ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade subsidiária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas, danos morais, horas-extras e sobreaviso, escala de revezamento, adicionais de insalubridade, periculosidade e desvio de função.

### 13.3. Movimentação das provisões

	Cíveis
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>123</b>
Adições	3
Pagamentos	(24)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>102</b>

### 13.4. Passivos contingentes

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras referem-se a processos classificados como de risco possível, avaliados com o apoio de assessores jurídicos externos, e estão distribuídas conforme a natureza a seguir:

Natureza	2025	2024
Cíveis	619	1.322
Trabalhistas	157	-
<b>Total</b>	<b>776</b>	<b>1.322</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

## 14. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 8.780 (idêntico em 31 de dezembro de 2024), representado por 8.780 ações ordinárias (idêntico em 31 de dezembro de 2024), nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	2025	2024
Iguá Saneamento S.A.	90%	90%
Aviva Ambiental S.A.	10%	10%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### b) Reservas de lucros

	2025	2024
Reserva legal	1.755	1.755
Reserva de retenção de lucros	32.903	27.559
<b>Total</b>	<b>34.658</b>	<b>29.314</b>

#### Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após a compensação de prejuízos acumulados.

#### Reserva de retenção de lucros

É destinada, quando aplicável, para os investimentos previstos no orçamento de capital para construção/melhoria do sistema de saneamento básico de água e esgotos sanitários, podendo também ser distribuída como dividendos aos acionistas.

### c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social da Companhia não determina o dividendo mínimo obrigatório, conseqüentemente, a Companhia segue o que determina o art. 202 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia atribuiu dividendos conforme abaixo:

<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>4.603</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	5.060
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>9.663</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	5.343
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>15.006</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

Proposta de destinação do resultado do exercício:

	<b>2025</b>
Lucro líquido do exercício	10.687
(-) Dividendos mínimos obrigatórios	(5.343)
(-) Retenção de lucros	(5.344)
<b>Saldo</b>	<b>-</b>

## 15. Gerenciamento de capital

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de assegurar a continuidade operacional, suportar o cumprimento das obrigações contratuais assumidas, viabilizar a execução dos planos de investimento de longo prazo e manter acesso sustentável a fontes de financiamento compatíveis com o perfil de maturação de seus ativos. O gerenciamento de capital considera, de forma integrada, o patrimônio líquido, o nível e o perfil de endividamento, a geração operacional de caixa e o cronograma de investimentos obrigatórios.

Como métrica de acompanhamento interno, a Administração monitora o índice de alavancagem, definido como a relação entre a dívida líquida e o patrimônio líquido atribuível aos controladores. A dívida líquida, para esse fim, corresponde ao total de passivos, deduzido do caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros investimentos.

A posição de dívida líquida e o respectivo índice de alavancagem ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Total do passivo	45.796	40.346
(-) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros investimentos	(3.025)	(928)
(=) Dívida líquida (A)	42.771	39.418
Total do patrimônio líquido (B)	43.438	38.094
<b>Índice de alavancagem (A/B)</b>	<b>0,98</b>	<b>1,03</b>

## 16. Instrumentos financeiros

### 16.1. Categoria dos instrumentos financeiros

#### a) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: custo amortizado e valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

São mensurados ao custo amortizado os instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros.

Os instrumentos financeiros que têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

b) Passivos financeiros

A Companhia classifica seus passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado. As variações desses passivos, incluindo juros, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras”.

A divulgação das mensurações do valor justo dos ativos avaliados ao valor justo por meio do resultado segue a seguinte hierarquia de mensuração:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

A seguir, são apresentados os instrumentos financeiros por categoria. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo, e não houve transferências entre níveis em 31 de dezembro de 2025.

	Nota	Valor justo por meio do resultado		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	688	1.135	216	-	-
Aplicações financeiras	7	1.866	-	-	-	-	-
Outros investimentos		24	24	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	8	-	-	8.638	6.471	-	-
<b>Ativos financeiros</b>		<b>1.890</b>	<b>712</b>	<b>9.773</b>	<b>6.687</b>	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	10	-	-	-	-	6.874	4.826
Empréstimos e financiamentos (a)	11	-	-	-	-	19.964	22.409
Passivo de arrendamento		-	-	-	-	897	697
<b>Passivos financeiros</b>		-	-	-	-	<b>27.735</b>	<b>27.932</b>

(a) Os montantes apresentados não contemplam o impacto dos custos de transação.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

## 16.2. Fatores de riscos financeiros

A Companhia possui exposição a riscos de crédito, liquidez, preço e de mercado, resultantes de instrumentos financeiros.

### Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia que através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### *i) Risco de crédito*

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas financeiras em decorrência do não cumprimento, por parte de clientes ou contrapartes, de suas obrigações contratuais. A exposição ao risco de crédito está concentrada, principalmente, nas contas a receber de clientes e nos saldos de caixa e aplicações financeiras. A diversificação da base de clientes e o histórico de recebimento mitigam esse risco, enquanto os saldos de caixa e aplicações financeiras são mantidos junto a instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A exposição máxima ao risco de crédito corresponde aos valores contábeis dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial, como segue abaixo:

	Nota	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.135	904
Aplicações financeiras	7	1.866	-
Outros investimentos		24	24
Contas a receber e outros recebíveis	8	8.638	6.471
<b>Total</b>		<b>11.663</b>	<b>7.399</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

*ii) Risco de liquidez*

O risco de liquidez representa a possibilidade de a Companhia não dispor de recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos à medida que se tornam devidos. A gestão desse risco considera o perfil de vencimento dos passivos financeiros, a estrutura de capital do projeto e a previsibilidade dos fluxos de caixa ao longo da concessão. A Administração mantém acompanhamento contínuo das necessidades de caixa e, quando necessário, avalia alternativas de captação de recursos, incluindo financiamentos e aportes de capital, de forma a assegurar liquidez adequada para a condução normal das operações. O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	2025	2024
Fornecedores e outras contas a pagar	10	6.874	4.826
Empréstimos e financiamentos (a)	11	19.964	22.409
Passivo de arrendamento		897	697
Circulante		18.758	13.864
Não circulante		8.977	14.068
<b>Total</b>		<b>27.735</b>	<b>27.932</b>

(a) Os montantes apresentados não contemplam o impacto dos custos de transação.

*iii) Risco de preço*

As tarifas são atualizadas por uma fórmula paramétrica que busca limitar eventual desequilíbrio entre matriz de custo e faturamento. Existe risco de determinação de reajuste de forma arbitrária, diferente do previsto no contrato de concessão, que pode gerar desequilíbrios financeiros no curto prazo, mas, no longo prazo, esses eventos tendem a ser equacionados através de mediação, regulação ou processo judicial para reestabelecer condição econômico-financeira do contrato.

*iv) Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado impactem os resultados da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. Esse risco decorre, principalmente, de variações em taxas, preços e custos relevantes para as operações. No contexto de contratos de concessão, o risco de mercado inclui, ainda, o risco de elevação dos custos de obras e serviços, que pode afetar negativamente as margens do negócio ao longo do período contratual. O objetivo da gestão de risco de mercado é identificar, avaliar, gerenciar e controlar as exposições a riscos dentro de parâmetros considerados aceitáveis, buscando, ao mesmo tempo, a otimização do retorno.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. Este risco é proveniente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de oscilações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos financeiros. As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI e SELIC.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo das aplicações financeiras, outros investimentos, depósitos bancários vinculados, contas a receber, endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com as premissas a seguir.

O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – apreciação e depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2025	Cenários									
		Apreciação das taxas				Depreciação das taxas					
		Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	
<i>Indexados ao CDI</i>											
<b>Ativos financeiros</b>											
Aplicações financeiras	2.751	12,79	352	15,99	440	19,19	528	9,59	264	6,39	176
Total	2.751		352		440		528		264		176
<b>Passivos financeiros</b>											
Cédula de crédito	(10.706)	13,82	(1.480)	17,28	(1.850)	20,73	(2.219)	10,36	(1.109)	6,91	(740)
Mútuos - partes relacionadas	(9.258)	13,82	(1.279)	17,28	(1.600)	20,73	(1.919)	10,36	(959)	6,91	(641)
Total	(19.964)		(2.759)		(3.450)		(4.138)		(2.068)		(1.381)
<b>Exposição líquida dos ativos e passivos financeiros</b>	<b>(17.213)</b>		<b>(2.407)</b>		<b>(3.010)</b>		<b>(3.610)</b>		<b>(1.804)</b>		<b>(1.205)</b>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>					<b>(603)</b>		<b>(1.203)</b>		<b>603</b>		<b>1.202</b>
<i>Indexados à Selic</i>											
<b>Ativos financeiros</b>											
Outros investimentos	24	13,82	3	17,28	4	20,73	5	10,36	2	6,91	2
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>					<b>1</b>		<b>2</b>		<b>(1)</b>		<b>(1)</b>
<b>Exposição líquida total dos ativos e passivos financeiros</b>	<b>(17.189)</b>		<b>(2.404)</b>		<b>(3.006)</b>		<b>(3.605)</b>		<b>(1.802)</b>		<b>(1.203)</b>
<b>Impacto total no resultado e no patrimônio líquido</b>					<b>(602)</b>		<b>(1.201)</b>		<b>602</b>		<b>1.201</b>

Fontes: As informações das taxas foram extraídas das seguintes fontes: CDI e SELIC – B3, projeção para os próximos doze meses. TJLP – BNDES, na data de 31 de dezembro de 2025.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

## 17. Partes relacionadas

### 17.1. Política

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia e seus acionistas e outras companhias ligadas do mesmo grupo econômico e seguem os termos e condições pactuados entre as partes, os quais são monitorados pelos órgãos de governança para assegurar equilíbrio econômico das transações.

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram os resultados, são demonstradas a seguir:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Em contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos</b>	(Nota 8)	(Nota 8)	(Nota 10 e 11)	(Nota 10 e 11)		
Repasse de recursos e custos - CSC	(a) 56	51	22	22	501	979
Contrato de assistência técnica	(b) -	-	455	728	(2.576)	(2.513)
Locação de equipamentos	(c) -	-	-	67	(43)	(112)
Mútuos	(d) -	-	9.258	3.437	(1.235)	(298)
BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social	(e) -	-	-	387	(9)	(78)
Circulante	56	51	940	1.100	-	-
Não circulante	-	-	8.795	3.541	-	-
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>51</b>	<b>9.735</b>	<b>4.641</b>	<b>(3.362)</b>	<b>(2.022)</b>

(a) Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.

(b) Contrato de assistência técnica entre a Companhia e seus acionistas com vigência até o término do contrato de concessão no montante equivalente a 5% da receita líquida.

(c) Refere-se à locação de hidrômetros inteligentes da Companhia Fluxx.IA Medição Inteligente S.A.

(d) Saldo referente a contrato de mútuo firmado com as controladoras, sendo R\$8.338 com a Iguá e R\$920 com a Aviva, maiores detalhes na nota explicativa nº 11.

(e) Saldo referente a financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que é acionista não controlador, contendo maiores detalhes na nota explicativa nº 11.

### 17.2. Remuneração da Administração-chave

A Companhia obtém serviços de pessoal-chave da Administração diretamente de sua Controladora e não há valores incorridos pela Companhia por esses serviços.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

**18. Seguros**

A Companhia tem cobertura de seguros contra riscos operacionais para cobertura de eventuais sinistros em suas operações. A Administração revisa anualmente os limites de cobertura e promove adequações de acordo com as capacidades operacionais da Companhia.

**19. Compromissos**

a) Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, a Companhia possui o compromisso de manter controle físico dos bens reversíveis e formalizar as movimentações ao poder concedente.

b) Taxa de regulação e fiscalização

Refere-se a taxa de regulação e fiscalização do serviço público de água e esgoto, mensurada por meio da aplicação da alíquota de 3% sobre o valor bruto total efetivamente recebido pela Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido o montante de R\$1.586 (R\$1.790 em 31 de dezembro de 2024) referente a taxa de regulação e fiscalização na rubrica de “Custos dos serviços prestados” presente na Demonstração do resultado.

**20. Transações não envolvendo caixa**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

a) As adições abaixo foram adquiridas com base em termos de pagamento diferido, cuja liquidação ainda está em aberto no final do exercício:

	2025	2024
Aquisição de intangível a prazo	2.580	1.695

A Companhia também realizou pagamentos referente a aquisição de intangível a prazo adquirido em exercícios anteriores:

	2025	2024
Pagamento referente aquisição de intangível a prazo	(1.666)	(1.452)

### Composição da Diretoria e do Conselho de Administração

#### **Diretoria**

Luis Guilherme Bruno da Silveira Bizelli  
João Luiz Guillaumon Lopes

#### **Conselheiros**

Alexandre Ferreira Lopes  
João Luiz Guillaumon Lopes  
René Pinto da Silva

#### **Contador**

Fabício dos Santos Teixeira  
CRC/SP nº 1SP347408/O-9